



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CANOAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO:
INTEGRAÇÃO DE SABERES**

MARÇO, 2020.

GESTÃO IFRS - REITORIA**Reitor**

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Eduardo Giroto

GESTÃO IFRS - CAMPUS CANOAS**Diretora Geral**

Patrícia Nogueira Hübler

Diretor de Ensino

Alexandre Tadachi Morey

Diretor de Administração e Planejamento

Jair Bruschi Junior

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Vitor Secretti Bertoncello

Coordenador de Ensino

Omar Júnior Garcia Silveira

Coordenador de Extensão

Marcos Daniel Schmidt de Aguiar

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Cimara Valim de Melo

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO

Mariana Lima Duro

Adriano Armando do Amarante

Alexandre Tadachi Morey

Carla Odete Balestro Silva

Daniela Rodrigues da Silva

Jaqueline Russczyk

Lisiane Celia Palma

Romir de Oliveira Rodrigues

Vicente Zatti

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Educação: Integração de Saberes

Área de Conhecimento: Educação

Habilitação: Especialista em Educação

Modalidade de Oferta: presencial

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
– *Campus Canoas*

Turno de Funcionamento: noturno

Nº de Vagas: 35 (trinta e cinco)

Periodicidade de Oferta: eventual

Carga Horária Total: 360 horas (400h com TCC)

Tempo de Integralização Regular: 18 meses (3 semestres)

Tempo Máximo de Integralização: 24 meses (4 semestres)

Coordenadora do Curso: Mariana Lima Duro

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, de ensino público e gratuito, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), sendo composto, atualmente, por dezessete *campi*: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão, tendo cerca de 20 mil alunos, em mais de 200 opções de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, aproximadamente 1.144 professores e 986 técnicos-administrativos. Tem como missão contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul e do Brasil, a partir da formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento, entendendo o trabalho como princípio educativo.

O *campus* está localizado no município de Canoas, que pertence à mesorregião metropolitana de Porto Alegre e à microrregião de Porto Alegre. Canoas, fundada em 1939, conta com o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e comporta o segundo maior contingente populacional da Região Metropolitana e o quarto maior do Estado, somando mais de 330 mil habitantes. Faz parte de seu território conceituadas empresas com destaque nos âmbitos nacional e internacional. A região de abrangência do *Campus* Canoas compreende os municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Cachoeirinha, Gravataí, Nova Santa Rita e zona norte de Porto Alegre. Estimando-se uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes, Canoas é sede da segunda maior rede de ensino gaúcha.

Inicialmente, o *Campus* Canoas do IFRS foi planejado para funcionar como a Escola Técnica Federal de Canoas (Lei Nº 11.534, de 26 de outubro de 2007). Posteriormente, em 2018, transferiu-se essa tarefa ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG). Atualmente, a unidade constitui-se como um dos dezessete *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo seu primeiro processo seletivo ocorrido no segundo semestre de 2010.

Em 2020, o *Campus* Canoas conta com os seguintes cursos:

- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração;
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica;
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Desenvolvimento de Sistemas;
- Técnico em Comércio integrado ao Ensino Médio na Modalidade Proeja;

- Curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Curso superior de Tecnologia em Automação Industrial;
- Curso superior de Tecnologia em Logística;
- Curso Superior de Licenciatura em Matemática.
- Especialização em Gestão de Projetos e Inovação

Soma-se a esta lista, a oferta do curso superior de Engenharia, já em avançado processo de criação neste *campus*. Assim, o curso de especialização em Educação: Integração de Saberes deve ser compreendido em um contexto de verticalização das trajetórias formativas do *Campus* Canoas, sendo, também, idealizado como uma significativa alternativa para a continuidade dos estudos dos egressos do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, já que para todos os cursos superiores de tecnologia atualmente ofertados no *Campus* Canoas já existe uma especialização que o abrange.

Desta forma, em síntese, o desafio para os próximos anos é o atendimento das demandas sociais e metas institucionais, por meio da oferta de educação de qualidade que possibilite a comunidade do *campus* pleno desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, a fim de cumprir com a missão do IFRS.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Especialização em Educação: Integração de Saberes do IFRS – *Campus* Canoas corrobora os objetivos e metas descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, aprovado pela Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014 (PDI/IFRS, 2014) e reafirmados no PDI de 2019 (PDI/IFRS, 2019). De forma ampla, por se tratar de um curso de formação continuada de profissionais da educação, constitui-se como um alicerce para a melhoria da qualidade da educação brasileira. De forma específica, atende a uma demanda da comunidade local pela oferta de uma especialização nesta área do conhecimento, contribuindo, desta forma, para a qualificação da educação desta região.

A verticalização do ensino, uma das justificativas da oferta deste curso, também é considerada um elemento estruturante de todos os cursos, sendo estimulada tanto na dimensão de ensino, quanto em pesquisa e extensão. De acordo com o documento do MEC (2010, p. 27), a proposta de verticalização da oferta nos IFs, visa possibilitar aos profissionais

[...] no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis da formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, como todas as propostas curriculares desenvolvidas nos cursos do IFRS – *Campus* Canoas, o curso de Especialização em Educação: Integração de Saberes está referenciado em uma concepção pedagógica pautada no tripé ensino-pesquisa-extensão, aliada às possibilidades que a verticalização do ensino proporciona.

Nesta proposta, o curso tem duração de 400 horas, sendo 62h na modalidade à distância, necessitando de um Trabalho de Conclusão de Curso como componente curricular obrigatório, para o qual são destinadas 40h da carga horária total. Assim, o programa tem duração de 3 (três) semestres e destina-se a profissionais com diploma de licenciatura ou pedagogia e graduados em outras áreas com atuação na educação. A proposta metodológica visa à interação entre as áreas de educação e as áreas específicas de estudos de cada estudante, de modo que este possa desenvolver competências integrativas na e para a docência. Para isto, está prevista a integração contínua e dinâmica entre todas as atividades individuais e colaborativas em ambientes presenciais e virtuais.

As atividades propostas ao longo do curso objetivam romper com a linearidade, tradicionalmente presente nas matrizes curriculares deste tipo de curso, ao proporcionar diferentes experiências coletivas e individuais. Desta forma, os estudantes alternam seu papel ao longo do curso: como aprendizes da docência, atualizando, aprofundando ou desenvolvendo conhecimentos e competências; e como profissionais em exercício, aplicando em situações práticas sua aprendizagem. Busca-se, assim, a partir deste curso, que o profissional vivencie a pesquisa na realidade de sua prática docente, discutindo os problemas encontrados e propondo ações de intervenção que impliquem em uma efetiva reorganização e reestruturação do fazer pedagógico.

Colaborar para a qualificação dos profissionais da educação a partir da ótica da integração de saberes é o objetivo da implementação e oferta deste curso no nosso *campus*. Essa oferta também reassume o compromisso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul com o desenvolvimento local mediante a qualificação dos profissionais da educação. A implementação da Curso de Pós-Graduação *lato sensu* – Especialização em Educação: Integração de saberes atende também, no âmbito regional, às reivindicações da comunidade no que diz respeito à oferta de uma especialização em

educação pública, gratuita e de qualidade, discutindo diferentes temáticas e trazendo para os espaços pedagógicos a discussão sobre os temas transversais que perpassam os currículos.

4. JUSTIFICATIVA

O curso de pós-graduação *lato sensu* Especialização em Educação: Integração de saberes busca contribuir para a formação continuada de professores e de outros profissionais da educação, com propósito de qualificar os processos pedagógicos. Sua proposta foi construída com base no diálogo e na colaboração entre saberes por uma comissão composta por educadores de várias áreas do conhecimento e com diferentes trajetórias profissionais. O caráter inovador do curso se expressa tanto na matriz curricular como na articulação e complementaridade dos conteúdos abordados, dotando o curso de um perfil heterogêneo e diversificado.

A prática docente predominante nas instituições de ensino se constitui em ações fragmentadas, com os campos do conhecimento trabalhando isoladamente seus saberes específicos. Visando superar esta fragmentação, ao compreender as realidades em seus contextos multifacetados, o Curso de Especialização em Educação: Integração de saberes tem por objetivo qualificar profissionais da Educação para planejar e executar práticas de educação integrada.

A Educação é um campo do conhecimento humano composto por saberes de inúmeras áreas que precisam ser integrados. Considerando a Educação em seu caráter múltiplo, oriundo da diversidade de contribuições que recebe de outras ciências, procura-se conceber o conceito de “integração” para além das dimensões pedagógicas e metodológicas, vinculando-o à concepção de sujeito integral. Tendo a pesquisa como princípio educativo fundamental, pretende-se discutir o emprego de práticas integradoras entre as áreas do conhecimento para a integralidade da formação do sujeito. Desta forma, espera-se que o professor-pesquisador adquira um olhar reflexivo sobre o trabalho docente, ressignificando o papel da educação na sociedade. Assim, a pluralidade de indivíduos que compõe o grupo criará situações favoráveis para a troca de experiências, fortalecendo a dimensão coletiva do conhecimento e da pesquisa.

Nesse sentido, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm como um de seus objetivos a formação inicial e continuada pública e de qualidade. Pensando nisso,

o Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus* Canoas vem estudando várias possibilidades para atender à comunidade em diferentes níveis e modalidades, aproveitando seu recurso material e humano, desde o ensino Básico, Técnico, Tecnológico e Licenciatura, até a Pós-Graduação *lato sensu* – objetivo deste curso. Assim, optou-se por ofertar um curso de especialização voltado para a área de educação, com a finalidade de capacitar profissionais de áreas distintas que atuam na educação desta microrregião, incluindo os alunos egressos dos cursos de graduação deste *campus*, em especial do curso de Licenciatura em Matemática, promovendo assim, possibilidades de verticalização do ensino.

A elaboração do presente projeto foi subsidiado por um processo de escuta da comunidade externa ao IFRS - *Campus* Canoas, realizado no primeiro semestre de 2018 e viabilizado a partir de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Canoas e com a 27ª Coordenadoria Regional de Educação do estado do Rio Grande do Sul. Para esta escuta da comunidade, foi disponibilizado um questionário online direcionado preferencialmente para educadores lotados em escolas de educação básica da região, com o intuito de conhecer os interesses desses profissionais e a disponibilidade de realizar um curso de especialização em educação no IFRS - *Campus* Canoas.

A pesquisa foi respondida por 289 sujeitos que variavam de 32 a 52 anos de idade, sendo 45% residente em Canoas, e mais de 90% atuando neste município, sendo 44,7% docente e 13% estudante. Desses, mais de 97% teria interesse em cursar uma Especialização gratuita na área da educação, a maior parte desses optando por um curso noturno (43,1%). Assim, dentre os temas apresentados pelos sujeitos, identificou-se: 1) gestão dos processos educativos (125 respostas, 45,3%), 2) currículo e práticas educacionais integradoras (100 respostas, 36,2%), 3) Educação e tecnologia (86 respostas, 31,2%), 4) Contextos sociais e contemporâneos (80 respostas, 29%), 5) Educação e cultura (66 respostas, 23,9%) e 5) Educação e sustentabilidade (51 respostas, 18,5%). Assim, com intuito de dialogar com a maioria dos temas com maior incidência dentre os sujeitos pesquisados, propõe-se o Curso de Especialização em Educação: Integração de Saberes. A arquitetura do curso foi projetada para que, partindo dos interesses específicos, cada aluno possa ampliar seus saberes numa perspectiva de integração de conhecimentos.

Além disso, o corpo docente do IFRS - *Campus* Canoas é composto por significativo número de professores efetivos com formação em educação. Nesse sentido, o *Campus* Canoas do IFRS, ao assumir seu compromisso de contribuir com a formação continuada de profissionais da educação da região, oferece um curso de especialização voltado para os interesses anunciados pelos educadores da região, oportunizando um espaço de reflexão,

discussão, aprofundamento de estudos e formação continuada para educadores que buscam dialogar com seus pares a fim de construir e reconstruir conhecimentos para aplicar em suas práticas educativas.

Agrega-se a estes elementos as seguintes determinações legais: 1) Lei n. 11.892/2008, em seu art. 8o, que determina que todos os IFs devem garantir o mínimo de 20% de suas vagas para cursos voltados para a formação de professores (BRASIL, 2008); e 2) a meta 16 do PNE 2014-2024 (Plano nacional de educação) que prevê “formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação”.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Contribuir na formação de profissionais da Educação de forma crítica e reflexiva a partir de práticas integradoras e da pesquisa, para qualificação dos processos pedagógicos.

5.2 Objetivos Específicos

- Promover discussões teórico-metodológicas sobre a natureza da prática docente e da avaliação integrada na Educação.
- Viabilizar ações de pesquisa científica entre profissionais da educação, aproximando a pesquisa acadêmica aos problemas do cotidiano educacional.
- Constituir um espaço de reflexão e debate sobre as diferentes áreas do conhecimento e sua relação com a formação integral do sujeito.
- Estimular a troca de saberes e de experiências entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento e contextos educacionais, na busca pela autonomia na produção do conhecimento interdisciplinar e na organização do trabalho pedagógico.
- Pensar a educação e a produção do conhecimento científico como parte de um processo de formação integral e interdisciplinar;
- Investigar o contexto educacional na sua complexidade e analisar a prática pedagógica, tomando-a como objeto de reflexão, de modo a criar soluções aos desafios específicos.
- Atender à demanda apresentada pelos docentes da região de Canoas, de obterem

alternativas de formação continuada no contexto da educação nos diferentes campos de conhecimento específico.

6. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO

Poderão realizar a seleção para ingresso no curso os candidatos portadores de diploma de Curso Superior em qualquer área do conhecimento ou declaração de formado, emitido por IES, desde que esteja atuando como educador na educação formal ou não formal, ou diploma ou declaração de formado em cursos de licenciatura ou pedagogia.

O curso disponibiliza 35 vagas. A seleção dos candidatos será estabelecida em edital próprio, sendo sua ampla publicidade garantida. Constará no referido edital a indicação dos documentos e procedimentos necessários para inscrição, os critérios a serem adotados na seleção dos candidatos e demais informações pertinentes.

7. PERFIL DO EGRESSO

Esse curso foi construído para qualificar profissionais da Educação para a análise crítica e reflexiva sobre práticas integradoras e pesquisa na docência. Espera-se que o egresso do curso possa refletir sobre a prática pedagógica cotidiana, compreendendo a pesquisa e a troca de saberes e experiências entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento como processos importantes para a implantação de uma visão integrada do currículo das instituições de ensino que atuam.

8. MATRIZ CURRICULAR

Visando aproximar a experiência formativa do curso de sua base teórico/prática fundamentada na perspectiva da educação integrada, o curso será ofertado em colegiado, estando todos os professores trabalhando de forma integrada em todas as disciplinas. Assim, não se atribui um único docente como responsável pelas disciplinas, estando todo o grupo em constante diálogo na construção e (re)construção dos conteúdos que serão discutidos. Além disso, o corpo docente do curso da Especialização em Educação: Integração de Saberes

é constituído de professores com titulação mínima de mestre, sendo, em sua maioria, doutores na sua área específica ou em educação.

Semestre	Disciplina	Carga horária (horas-aula)		Carga horária (horas-relógio)	
		Presencial	Distância	Presencial	Distância
1	Fundamentos da Educação	36	0	30	0
	Pesquisa I	36	0	30	0
	Integração de Saberes	30	6	25	5
	Temas Transversais e Práticas Integradoras I	30	6	25	5
TOTAL SEMESTRE 1		132	12	110	10
2	Pesquisa II	60	12	50	10
	Temas Transversais e Práticas Integradoras II	54	18	45	15
TOTAL SEMESTRE 2		114	30	95	25
3	Pesquisa III	72	36	60	30
	Seminário de Socialização da Pesquisa	36	0	30	0
	Trabalho de Conclusão de Curso	48	-	40	
TOTAL SEMESTRE 3		156	36	130	30

9. CORPO DOCENTE

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Adriano Armando do Amarante
CPF	743.177.760-49
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
Campus de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutor em Educação, 2015, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	Formação para Educação a Distância: - Educação a Distância, IFRS, 25 horas

	<ul style="list-style-type: none"> - Moodle Básico para Professores, IFRS, 20 horas - Criação de Videoaulas, IFRS, 40 horas - Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância, IFRS, 20h - Planejamento, Avaliação e Fundamentos da EaD, UFRB, 51h - Capacitação para Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle, IFRS, 2h30min. 2017. - Como preparar as aulas para os 20% EaD, IFRS, 2h. 2017. <p>Experiência em Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professor tutor da disciplina Sociedade, Ciência e Tecnologia do curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas IFRS-Canoas (2018).
--	---

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Alexandre Tadachi Morey
CPF	041.841.479-33
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutor em Microbiologia, 2013, UEL.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Formação para Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação a Distância, IFRS, 25 horas. - Qualidade de Cursos em Educação a Distância, IFRS, 30 horas. - Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância, IFRS, 20 horas. - Moodle Básico para Professores, IFRS, 20 horas. - Gamificação no Moodle, IFRS, 30 horas. - Cursos Online Abertos e Massivos: teoria e prática, IFRS, 30 horas. - Cursos regulares presenciais com carga horária a distância, IFRS, 20 horas. - O Uso de Aplicativos Web na Construção de Materiais Educacionais, IFRS, 20 horas.. - Repositórios de Materiais Didáticos Digitais e Direitos de Uso, IFRS, 20 horas. - Criação de Videoaulas, IFRS, 40 horas. <p>Experiência em Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professor tutor de módulos (semipresenciais) PBLs do curso de medicina da Universidade Estadual de Londrina (4 anos). - Professor tutor da disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRS-Canoas (3 anos).

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Carla Odete Balestro da Silva
CPF	90129326020
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Educação, 2016, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Formação para Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Repositórios de Materiais Didáticos Digitais e Direitos de Uso, IFRS, 20h. - Moodle Básico para Professores, IFRS, 20h. - Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância, IFRS, 20 h. - Curso de Formação de Professores para Era Digital, UPF, 20h. <p>Experiência em Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professora tutora da disciplina Projeto Científico do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRS-Canoas, 1 ano e meio. - Tutora do curso de Gestão Democrática, UFRGS/SEDUC, 150 horas. - Orientadora de Trabalhos de Conclusão de Curso do Pós-graduação em Mídias na Educação oferecido na modalidade EAD, IFSUL, 1 ano e meio. - Avaliadora de Trabalhos de Conclusão de Curso do Pós-graduação em Mídias na Educação oferecido na modalidade EAD, IFSUL, 1 semestre. - Professora formadora da disciplina de Lógica de programação do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas para Internet - UAB/IFSUL, 1 ano.

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Daniela Rodrigues da Silva
CPF	944.838.090-91
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Educação em Ciências, 2014, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Formação para Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação para Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle (2h30min), IFRS, (2017). - Formação para Educação a Distância: como preparar as aulas para os 20% EaD (2h), IFRS, (2017) - Educação a Distância (2020) - IFRS (25h) - Cursos Regulares Presenciais com carga horária a distância (2020)-IFRS- (20h)

	<p>-Moodle básico para professores - (2020) - IFRS - (20h) -Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância -(2020) - IFRS - (20h) -Planejamento, avaliação e fundamentos da EaD -(2020) - UFRB - (51h) -Moodle em Ação: Configurações -(2020) - UFRGS - (15h)</p> <p>Experiência em Educação a Distância: - Curso de Extensão para formação continuada de professores de ciência (2019) - IFRS - <i>Campus</i> Canoas (40h com 20% EaD)</p>
--	--

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Jaqueline Russczyk
CPF	826.492.000-49
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Desenvolvimento Rural, 2013, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Formação para Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação para Educação a Distância: como preparar as aulas para os 20% EaD. IFRS. Carga-horária: 2h. 2017. -Capacitação para Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle. IFRS. Carga-horária: 3h. 2017. - Curso de Extensão Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância, realizado de 17 de março de 2020 a 2 de abril de 2020, totalizando 20 horas. - Curso de Extensão Cursos Regulares Presenciais com Carga Horária a Distância, realizado de 16 de março de 2020 a 2 de abril de 2020, totalizando 20 horas. - Curso de Extensão Gamificação no Moodle, realizado de 2 de abril de 2020 a 6 de abril de 2020, totalizando 30 horas. - Curso de Extensão O Uso de Aplicativos Web na Construção de Materiais Educacionais, realizado de 2 de abril de 2020 a 7 de abril de 2020, totalizando 20 horas. - Curso de Extensão Moodle Básico para Professores, realizado de 3 de abril de 2020 a 5 de junho de 2020, totalizando 20 horas. <p>Experiência em Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tutora Ensino a Distância. Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural. Disciplina de Estágio Supervisionado I - Curso PLAGEDER/UFRGS. Carga-horária: 20h. Realização: 2009-2010. - Tutora a Distância. Curso Técnico Idiomas sem Fronteiras na modalidade a distância. Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) - NEADS do IFSC (Chapecó). Carga-horária: 40h. Realização: 2014-2015. - Professora tutora. Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Disciplina Formação Social, Política e Cultural do Brasil. Carga-horária: 1 ano. Realização: 2018.

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Lisiane Celia Palma
CPF	001.081.650-00
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Administração, 2015, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Formação para Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação para Educação a Distância: como preparar as aulas para os 20% EaD, IFRS, 2 horas (2017) - Curso de formação docente para a EAD: fundamentos da educação online, Unisc, 24 horas (2009). - Oficina técnica - Plataforma Moodle, Unisc, 3 horas (2008). <p>Experiência em Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professora tutora da disciplina Projeto Integrador I do curso Superior de Tecnologia em Logística IFRS-Canoas (2017, 2018, 2019 e 2020). - Professora da disciplina Planejamento Estratégico do curso EaD de Pós-Graduação em Gestão de Pessoas da UNISC (2009).

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Mariana Lima Duro
CPF	831.889.320-49
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora em Educação, 2017, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Formação para Educação a Distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação Continuada em Professor para Educação a Distância - IFRS - 150h. (2016) - Ciclo de Palestras de Capacitação da Educação a Distância - IFRS - 20h. (2017) - Repositórios de Materiais Didáticos Digitais e Direitos de Uso – IFRS - 20h. (2020) - Moodle Básico para Professores – IFRS - 20h. (2020) - Qualidade de Cursos em Educação a Distância – IFRS – 30h. (2020) - Criação de Videoaulas – IFRS – 40h. (2020) - Cursos Online Abertos e Massivos: teoria e prática – IFRS – 30h. (2020) - Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância – IFRS – 20h. (2020) - O Uso de Aplicativos Web na Construção de Materiais Educacionais – IFRS – 20h. (2020) - Gamificação no Moodle – IFRS – 30h. (2020)

	<p>- Educação a Distância – IFRS – 25h. (2020)</p> <p>- Cursos Regulares Presenciais com Carga Horária a Distância – IFRS – 20h. (2020)</p> <p>Experiência em Educação a Distância:</p> <p>- Atuação como Orientadora de Estágios no Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UFPEL pela UAB (2012).</p> <p>- Orientação de TCC na Especialização em Psicopedagogia e Tecnologias da Informação e Comunicação em EaD – UFRGS (2013).</p>
--	--

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Romir de Oliveira Rodrigues
CPF	509.631.390-53
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutor em Educação, 2017, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Experiência em Educação a Distância:</p> <p>- Tutor da disciplina: "Políticas e Gestão na Educação", no curso Escola de Gestores/MEC - 2ª edição - 2010;</p> <p>- Tutor da disciplina: "Projeto Vivencial", do Curso Escola de Gestores/MEC - 2007/2008.</p>

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Vicente Zatti
CPF	941.879.590-68
Horas de dedicação semanal ao IFRS	40DE
<i>Campus</i> de lotação	Canoas
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutor em Educação, 2012, UFRGS.
Formação e/ou tempo de experiência em Educação a Distância	<p>Formação para Educação a Distância:</p> <p>- Como preparar as aulas para os 20% EaD. Carga-horária: 2h. Realização: 2017.</p> <p>- Capacitação para Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle. Carga-horária: 2h30min. Realização: 2017.</p> <p>- Moodle básico para professores - 20 horas, IFRS, 2020.</p> <p>- Qualidade de cursos em educação a distância - 30 horas, IFRS, 2020.</p> <p>- Educação a distância - 25 horas, IFRS, 2020.</p> <p>- Cursos online abertos e massivos: teoria e prática - 30 horas, IFRS, 2020.</p> <p>- Criação de videoaulas - 40 horas, IFRS, 2020.</p> <p>- Abordagens pedagógicas modernas em educação a distância - 20 horas, IFRS, 2020.</p>

10. PROGRAMA POR DISCIPLINAS

DISCIPLINA: Fundamentos da Educação
DOCENTE(S): Adriano Armando do Amarante Alexandre Tadachi Morey Carla Odete Balestro Silva Daniela Rodrigues da Silva Jaqueline Ruszczyk Lisiane Célia Palma Mariana Lima Duro Romir de Oliveira Rodrigues Vicente Zatti
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas (36 horas-aula)
Carga horária presencial: 30 horas (36 horas-aula)
Carga horária a distância: não há
EMENTA: Teorias, princípios e concepções da educação na busca pela compreensão da complexidade do processo educativo para reflexão sobre a prática e fortalecimento dos saberes docentes.
REFERÊNCIAS: Básicas: BECKER, F. Educação e construção do conhecimento . 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012. COLLARES, D. Epistemologia Genética e pesquisa docente: estudo das ações no contexto escolar . Lisboa: Piaget, 2003. ISBN 972-771-659-8. CURY, C. R. J. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença . Cadernos de Pesquisa, n. 116, jul. 2002, p. 245-262. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14405.pdf . Complementares: BECKER, F.; MARQUES, T. B. I. (orgs). Ser professor é ser pesquisador . Porto Alegre: Mediação, 2010. ISBN 978-85-7706-021-4. BEYER, H. O. Educação Inclusiva ou Integração Escolar? Implicações pedagógicas dos conceitos como rupturas paradigmáticas. Ensaio Pedagógicos , Brasil, 2007. DOLLE, J-M. E se a pedagogia pudesse tornar-se científica? Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas (Schème) . V.1. nº1, 2008. p. 3 – 52. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Scheme/Vol01Num01-Artigo01.pdf

DOLLE, J-M. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade à luz da Epistemologia Genética. **Revista Scheme – Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**. V.7. 2015. P. 4 – 31. Disponível em: <
<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/scheme/article/view/5349>>.

PIAGET, J. **As relações entre a inteligência e a afetividade no desenvolvimento da criança**. Tradução e organização: Cláudio J. P. Saltini e Doralice B. Cavenaghi. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

DISCIPLINA: Pesquisa I

DOCENTE(S):

Adriano Armando do Amarante
 Alexandre Tadachi Morey
 Carla Odete Balestro Silva
 Daniela Rodrigues da Silva
 Jaqueline Ruszczyk
 Lisiane Célia Palma
 Mariana Lima Duro
 Romir de Oliveira Rodrigues
 Vicente Zatti

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas (36 horas-aula)

Carga horária presencial: 30 horas (36 horas-aula)

Carga horária a distância: não há

EMENTA: Compreensão da pesquisa como princípio científico e educativo, visando a qualificação dos processos pedagógicos. Construção da questão de pesquisa, com definição de temática, problema, justificativa, objetivos e etapas do desenvolvimento em escrita acadêmica. Uso da tecnologia da informação e comunicação com a finalidade de desenvolver práticas pedagógicas integradoras.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2015.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U.; 2017

TRIVIÑOS, A. N. S. **introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo; Atlas, 2010.

Complementares:

DEMO, P. **Pesquisa Princípio Científico e Educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA: Integração de Saberes
DOCENTE(S): Adriano Armando do Amarante Alexandre Tadachi Morey Carla Odete Balestro Silva Daniela Rodrigues da Silva Jaqueline Ruszczyk Lisiane Célia Palma Mariana Lima Duro Romir de Oliveira Rodrigues Vicente Zatti
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas (36 horas-aula)
Carga horária presencial: 25 horas (30 horas-aula)
Carga horária a distância: 5 horas (6 horas-aula)
EMENTA: Análise e compreensão dos sentidos de formação integral em Educação a partir diferentes perspectivas teóricas. Possibilidades e limites formativos da disciplinaridade, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade.
REFERÊNCIAS: Básicas: SANTOMÉ, J. T. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artyes Médicas, 1998. FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. Complementares: FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. São Paulo: Papirus, 2002.

DISCIPLINA: Temas Transversais e Práticas Integradoras I
DOCENTE(S): Adriano Armando do Amarante Alexandre Tadachi Morey Carla Odete Balestro Silva Daniela Rodrigues da Silva Jaqueline Ruszczyk Lisiane Célia Palma Mariana Lima Duro Romir de Oliveira Rodrigues Vicente Zatti
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas (36 horas-aula)

Carga horária presencial: 25 horas (30 horas-aula)
Carga horária a distância: 5 horas (6 horas-aula)
EMENTA: Contribuições das ciências humanas e das ciências da natureza para os estudos sobre a relação indivíduo e sociedade, natureza e cultura. A cultura e as diferentes percepções sobre meio ambiente e sustentabilidade. Integração, ensino e aprendizagem em Educação Ambiental.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
HELMAN, C. G. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.
LOUREIRO, C. F. B. Torres, J. R. Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014.
Complementares:
ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. Saúde e Doença Um Olhar Antropológico, Editora Fiocruz, 1998.
GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.
LEAL, O. Corpo e Significado. 2ª Edição. Porto Alegre. Ed. Ufrgs, 2001.
SACHS, I. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2002.
VEIGA, J. E. da. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

DISCIPLINA: Pesquisa II
DOCENTE(S): Adriano Armando do Amarante Alexandre Tadachi Morey Carla Odete Balestro Silva Daniela Rodrigues da Silva Jaqueline Ruszczyk Lisiane Célia Palma Mariana Lima Duro Romir de Oliveira Rodrigues Vicente Zatti
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas (72 horas-aula)

Carga horária presencial: 50 horas (60 horas-aula)
Carga horária a distância: 10 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Compreensão de tipos, métodos e técnicas de pesquisa. Definição da metodologia e do referencial teórico em escrita acadêmica. Uso da tecnologia da informação e comunicação com a finalidade de desenvolver práticas pedagógicas integradoras.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
DEMO, P. Educar pela Pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2015.
FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
Complementares:
BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.
DEMO, P. Pesquisa Princípio Científico e Educativo. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.
THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
YIN, R. K. Estudo de Caso. Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA: Temas Transversais e Práticas Integradoras II
DOCENTE(S): Adriano Armando do Amarante Alexandre Tadachi Morey Carla Odete Balestro Silva Daniela Rodrigues da Silva Jaqueline Ruszczyk Lisiane Célia Palma Mariana Lima Duro Romir de Oliveira Rodrigues Vicente Zatti
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas (72 horas-aula)
Carga horária presencial: 45 horas (54 horas-aula)
Carga horária a distância: 15 horas (18 horas-aula)
EMENTA: Estudo das relações entre a Educação, cultura e sociedade a partir de temas nos quais convergem conhecimentos multidisciplinares. O contexto sócio técnico contemporâneo e seus desdobramentos na formação dos sujeitos e na organização do trabalho docente.

Reflexões sobre democracia e cidadania na contemporaneidade na perspectiva da formação escolar.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ARANHA, M. L. A. **História da educação e da pedagogia: geral e do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Moderna. 2006.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Trad. de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

HABERMAS, J. **Direito e democracia entre facticidade e validade**. Trad. Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2012, V. 1; V.2

Complementares:

AGAMBEN, G. **Estado de exceção**. Trad. Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

BOBBIO, N. **O futuro da democracia**. Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Rio: Paz e Terra, 1999. (2007). v.1 e 2. p.

HÄBERLE, P. **Hermenêutica constitucional a sociedade aberta dos intérpretes da constituição: contribuição para a interpretação pluralista e “procedimental” da constituição**. Trad. Gilmar Mendes Ferreira. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1997.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público**. São Paulo: Boitempo, 2019.

DISCIPLINA: Pesquisa III

DOCENTE(S):

Adriano Armando do Amarante
 Alexandre Tadachi Morey
 Carla Odete Balestro Silva
 Daniela Rodrigues da Silva
 Jaqueline Russczyk
 Lisiane Célia Palma
 Mariana Lima Duro
 Romir de Oliveira Rodrigues
 Vicente Zatti

CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 horas (108 horas-aula)

Carga horária presencial: 60 horas (72 horas-aula)

Carga horária a distância: 30 horas (36 horas-aula)

EMENTA: Orientação individual e coletiva para coleta e análise dos dados pesquisados, bem como as conclusões obtidas a partir da produção realizada, em escrita acadêmica. Uso da tecnologia da informação e comunicação com a finalidade de desenvolver práticas pedagógicas integradoras e para o desenvolvimento da pesquisa em educação.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2015.

Complementares:

DEMO, P. **Pesquisa Princípio Científico e Educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. São Paulo: Papirus, 2002.

DISCIPLINA: Seminário de Socialização da Pesquisa

DOCENTE(S):

Adriano Armando do Amarante

Alexandre Tadachi Morey

Carla Odete Balestro Silva

Daniela Rodrigues da Silva

Jaqueline Russczyk

Lisiane Célia Palma

Mariana Lima Duro

Romir de Oliveira Rodrigues

Vicente Zatti

CARGA HORÁRIA: 30 horas (36 horas-aula)

Carga horária presencial: 30 horas (36 horas-aula)

Carga horária a distância: não há

EMENTA: Exposição dialogada da pesquisa elaborada e desenvolvida ao longo do Curso. Apresentação visando subsidiar a elaboração do trabalho final, qualificando o estudo, sugerindo e recomendando mudanças e/ou alterações, bem como visando à formação integral por meio da socialização e da troca dos diferentes saberes disciplinares, das experiências dos docentes e dos discentes, numa perspectiva multidisciplinar. Interdisciplinaridade do conhecimento, considerando as inter-relações e as mútuas influências entre os diferentes campos do saber. Demonstração de compreensão dos conceitos e princípios estudados articulando a teoria e a prática (práxis), a integração curricular e a participação, promovendo o questionamento construtivo, constituindo assim uma sistematização do processo vivido ao longo do Curso. Orientação e acompanhamento do trabalho, com vistas a refletir e avaliar a pesquisa, estimulando o protagonismo nos processos de aprendizagem, o ensinar e aprender pela pesquisa, o envolvimento e o desenvolvimento coletivo.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

Clavatta, M. **O Ensino Integral, a Politecnicidade e a Educação Omnilateral. Por que lutamos?** Trabalho & Educação. Belo Horizonte: vol. 23, nº 1, p. 187-205, 2014.

Demó, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2015.

Freire, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Complementares:

Clavatta, M.; Frigotto, G.; Ramos, M. N. (orgs). **Ensino Médio Integrado. Concepções e contradições**. Cortez Editora, 2010.

Demó, P. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Lüdke, M. e André, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. Ed. Rio de Janeiro: EPU, 2015.

Saviani, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Especialização em Educação: Integração de Saberes tem como propósito a formação de profissionais da educação, de diferentes áreas do conhecimento, visando a implantação de propostas de integração de conhecimentos em diferentes espaços educativos. A especialização tem como objetivo viabilizar discussões entre profissionais da educação com enfoque na integração de saberes na e para sua prática docente. Para isto, o curso irá proporcionar o aporte teórico necessário para que os estudantes reflitam sobre a dinâmica da relação ensino e aprendizagem, integrando os saberes pedagógicos ao promover a superação entre o saber e o fazer.

O curso apresenta uma proposta inovadora que trabalhará a integração das várias dimensões do processo de tornar-se professor: 1) relacionando os saberes específicos de sua área de atuação, juntamente aos saberes de outras áreas do conhecimento; 2) desenvolvendo a capacidade reflexiva de pesquisar sobre sua própria prática na integração de saberes adquiridos; e 3) sistematizando suas aprendizagens ao final do curso, numa proposta prático-reflexiva, no formato de artigo científico, voltado para sua área de interesse/formação.

A proposta metodológica visa à interação entre as áreas de educação e as áreas específicas de estudos de cada aluno, de modo que este possa desenvolver competências

integrativas na e para a docência. Está também prevista a integração contínua e dinâmica entre todas as atividades individuais e colaborativas em ambientes presenciais e virtuais. Assim, as atividades vão se sucedendo conforme os objetivos propostos, rompendo com a linearidade tradicional, e proporcionando aos alunos que alternem seu papel ao longo do curso: como aprendizes da docência, atualizando, aprofundando ou desenvolvendo conhecimentos e competências, e como professores em exercício, aplicando em situações práticas sua aprendizagem.

As aulas, na modalidade presencial, acontecerão em diferentes formatos e dinâmicas, privilegiando o diálogo e a troca de experiências entre os participantes. Dessa forma, o conteúdo que deverá ser discutido emergirá a partir das demandas das realidades em que os cursistas estão imersos. Em geral, as disciplinas serão ministradas por um colegiado de professores, e divididas em blocos por especificidade. Um ou mais professor(es) será(ão) o responsável(eis) por coordenar cada encontro, assumindo uma função mediadora. De acordo com seus princípios epistemológicos, o docente poderá optar por propor aulas utilizando diferentes metodologias.

A implementação da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e de locais de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino e de aprendizagem e pelo desenvolvimento da autonomia dos discentes no processo de ensino e de aprendizagem. Nas disciplinas que contemplam atividades a distância, essas serão propostas em complementariedade às aulas presenciais, tendo por base os mesmos princípios epistemológicos adotados. Vinculadas às ferramentas disponibilizadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, essas horas serão registradas a partir da participação do estudante nas atividades planejadas, como debates interativos nos fóruns, discussões síncronas em chats e reflexões individuais em questionários. A mediação docente é igualmente priorizada nas atividades a distância. Nesta modalidade, entende-se como essencial a participação ativa dos estudantes, de forma a colaborar com a construção do conhecimento do grupo.

A proposta do curso tem como referência a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entendendo todas essas dimensões como essenciais na formação de sujeitos críticos, criativos e comprometidos com o seu entorno social. Na prática, tal integração se concretiza por meio de atividades de discussão teórica e sobre práticas em sala de aula, sendo essas desencadeadoras de novos questionamentos que tornar-se-ão temas de pesquisa, que, retornarão para a comunidade a partir das novas práticas estabelecidas a partir dessas

pesquisas. Além disso, esses estudantes serão motivados a participar dos diferentes projetos de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidos no *Campus* Canoas do IFRS.

Considerando a interdisciplinaridade um aspecto estruturantes do curso, todas as disciplinas serão lecionadas por grupo de professores com formação inicial em diferentes áreas, tendo como objetivo propiciar a comunicação e a cooperação entre campos diversos na discussão sobre a Educação. Em todos os momentos do curso, as atividades previstas buscam promover o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Assim, o trabalho individual gerado como requisito parcial para obtenção do título de especialista em educação será uma proposta elaborada a partir de discussões coletivas de construção de conhecimentos adquiridos durante o curso. Além das atividades que serão desenvolvidas em cada módulo, será incentivada a participação dos estudantes em palestras, eventos científicos internos e externos que abordem temas tratados no curso e visitas técnicas. Estas atividades têm o objetivo de, além de integrar os conteúdos dos diversos módulos, preparar os estudantes para o desenvolvimento de seus Trabalhos de Conclusão.

Propõe-se como estratégia metodológica a ser vivenciada e estudada pelos pós-graduandos, ao longo do curso, o educar pela pesquisa, na medida em que, considera-se a importância da reflexão e ação a respeito do papel do professor enquanto profissional que constrói conhecimentos durante o seu fazer. Para Demo (2011), temos uma visão empobrecida do professor, como um ministrador de aulas, com uma função banalizada na condição de repassador barato de conhecimento alheio. Todavia, a definição de professor envolve, em primeiro lugar, ser pesquisador, no sentido de ter capacidade de diálogo com a realidade, orientado a descobrir e a criar, elaborador da ciência, firme em teoria, método, empiria e prática; em seguida, ser socializador de conhecimentos, desde que tenha bagagem própria, despertando no aluno a mesma noção de pesquisa; e, por fim, ser capaz de motivar o novo pesquisador no aluno, evitando de todos os modos reduzi-lo a discípulo subalterno (DEMO, 2011).

Assim, a formação oportunizada pelo curso de pós-graduação em Educação: Integração de Saberes permitirá aos estudantes a experiência do aprender a aprender, enquanto possibilidade de construção de conhecimentos para dar conta de um problema real, emergente das situações vivenciadas no cotidiano das instituições de ensino, e para o qual ele irá elaborar uma proposta fundamentada em argumentos próprios, oriundos do diálogo entre a realidade e o referencial teórico estudado. Desse modo, defende-se a ideia de que a formação de professores pode ser melhorada com a integração da pesquisa no processo dessa formação (GALIAZZI; MORAES, 2002).

Para tanto, as disciplinas de Pesquisa I, Pesquisa II e Pesquisa III foram organizadas considerando a pesquisa como eixo central do processo pedagógico. Este processo considera as características específicas de um curso de pós-graduação *lato sensu* e as etapas propostas por Galiazzi e Moraes (2002), compreendendo o questionamento, a argumentação e a crítica e validação dos argumentos construídos. Portanto, ao longo do curso, nessas disciplinas, além de estudar os fundamentos da pesquisa como princípio educativo, os estudantes também experimentarão a prática do processo para a própria formação.

Na disciplina Pesquisa I, cada estudante definirá a temática e a questão central que desencadeará todo o trabalho a ser desenvolvido ao longo dos semestres seguintes, delimitando o que pretende reconstruir. Neste sentido, Demo (2015) explica que o processo de reconstrução não implica a elaboração de conhecimento totalmente novo, mas a interpretação própria, a formulação pessoal, a elaboração trabalhada, o saber pensar, o aprender a aprender.

Na disciplina de Pesquisa II, avança-se para a etapa de estudo do referencial teórico e elaboração de argumentos próprios, de modo a priorizar a autoria de cada estudante, para que ele apresente as reflexões construídas na interlocução com a teoria. Além disso, a partir da compreensão de diferentes métodos de pesquisa, o estudante escolherá aquele que entender mais adequado para a coleta e análise de dados. Há também, juntamente com a crítica e mediação dos professores do curso, um espaço para a crítica dos pares, um momento de análise coletiva das propostas, fomentando o diálogo e avaliação entre os estudantes.

Na disciplina Pesquisa III, o processo volta-se para a coleta e análise dos dados, sustentados por todo o processo elaborado anteriormente. Assim, cada estudante terá uma produção escrita que será avaliada em cada etapa, ao longo do curso, e que constituirá, a partir das conclusões construídas, o trabalho de conclusão de curso, organizado para a divulgação dos resultados obtidos, considerando a interlocução com a realidade prática que originou o problema inicial (questionamento reconstrutivo).

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura necessária para o funcionamento do Curso é disponibilizada pelo *Campus* Canoas, localizado na Rua Dr.^a Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, nº 870, Bairro Igara III, Canoas, Rio Grande do Sul. É importante salientar que muitos professores do IFRS – *Campus* Canoas possuem computadores (notebooks) e/ou tablets, disponibilizados pela

Instituição, conectados à internet através de rede sem fio, com cobertura total do *Campus*, bem como à ilha de impressão.

Em relação à acessibilidade arquitetônica, o *Campus* Canoas foi construído em terreno plano, sem obstáculos no percurso de acesso aos prédios e a todas as instalações, sendo este percurso totalmente pavimentado e com piso tátil. Os corredores são largos e as portas dos prédios são amplas a fim de facilitar a passagem. Nas salas de aula, há espaço para mesas especiais adequadas para o uso de cadeirantes. Os sanitários também possuem acessibilidade especial, de acordo com a Norma Brasileira NBR9050/2004, que trata desta questão, tendo sido construídos com espaço adequado para a passagem de cadeirantes. Além disso, há uma cabine especial adaptada para uso de cadeirantes, com espaço para manobra da cadeira e barras de apoio, além de identificação com cartazes específicos na porta dos banheiros a respeito da disponibilidade do sanitário especial. Os banheiros possuem também torneiras com sistema automático.

Para o curso de Especialização em Educação: Integração de Saberes são garantidos todos os recursos necessários para o desenvolvimento do programa: salas de aula com flexibilidade para as diversas atividades e metodologias de trabalho (individual e em grupo), projetores multimídia em todas as salas de aula e laboratórios e necessários para o desenvolvimento dos componentes curriculares de cada etapa. A utilização dos laboratórios segue a Política de uso dos Laboratórios do IFRS – *Campus* Canoas.

O *Campus* possui 4 laboratórios de informática que podem ser reservados eventualmente. Além disso, o aluno tem acesso a 6 computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca. Os computadores disponibilizados na biblioteca possuem os mesmos softwares dos laboratórios de informática. Em todos os ambientes do *Campus* Canoas há disponibilidade de Internet sem fio para os alunos, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, no qual os alunos têm acesso as principais produções científicas nacionais e internacionais.

A infraestrutura do IFRS – *Campus* Canoas conta hoje com uma área construída total e em uso de 5.066,96 m². Atualmente, há seis blocos/prédios abrigando a estrutura administrativa, de convivência, salas de aula laboratórios e biblioteca e um sétimo bloco e quadra poliesportiva coberta em fase final de construção:

1) Prédio A - O prédio administrativo abriga salas coletivas para professores, Gabinete da Direção, sala para Direção Geral, sala para Direção de Ensino e Coordenação de Ensino, sala para Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Pesquisa,

Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Coordenação de Extensão, sala para o Setor de Registros Escolares e salas da equipe administrativa (Comunicação, Gestão de Pessoas, Compras, Financeiro, Administração, Tecnologia da Informação e Centro de Processamento de Dados). Nesse prédio há também dois miniauditórios, com capacidade para 75 e para 102 lugares. Este prédio possui uma área total de 1.121 m².

2) Prédio B – Abriga a Biblioteca no andar superior e, ainda, 4 salas para uso administrativo e espaços específicos aos alunos. O andar térreo dispõe de miniauditórios, que estão, momentaneamente, sendo utilizados como salas de aula. A biblioteca do *Campus* Canoas do IFRS conta atualmente com um acervo de 6.599 exemplares, sendo mais de 2.145 os títulos de obras nas áreas técnicas e de conhecimento geral, além de assinaturas de bases de dados online. Este prédio possui uma área 1.247,96 m².

3) Prédio C – Este prédio possui uma área de convivência aos alunos e o funcionamento dos seguintes setores administrativos: Coordenadoria de Assistência Estudantil, Setor Pedagógico, Apoio para Ensino, Pesquisa e Extensão. Também funciona neste prédio a cantina, como serviço terceirizado do *Campus*. Este prédio possui uma área total de 622 m².

4) Prédio D – Neste prédio há um laboratório de informática e o Laboratório de Educação Matemática, o LEMA. Este prédio também dispõe de mais 4 salas com capacidade para 40 alunos e 5 salas para 25 alunos. Este prédio possui uma área total de 864 m².

5) Prédio E - No prédio de laboratórios há 4 laboratórios de informática, um de hidráulica, automação e CAD-CAM, um de automação e pneumática, um de hardware e redes, um de automação industrial e um de eletrônica/informática. Há, também, uma sala para o Setor de Laboratórios para os técnicos de laboratório de eletrônica e de informática. Este prédio possui uma área total de 864 m².

6) Prédio F – Está em fase final de construção, sendo um prédio que abrigará salas de aula, salas de trabalho para docentes e sala para coordenações de cursos. Este prédio possuirá uma área total de 2.702 m². Também está em construção uma quadra poliesportiva coberta, em anexo a esse prédio.

7) Prédio I - O prédio abriga a Coordenadoria de Infraestrutura, incluindo setor de almoxarifado, patrimônio e transporte. Os espaços físicos dispõem ainda garagens, espaços para o serviço terceirizado de higienização, vestiários de uso comum e churrasqueira. Este prédio possui uma área total de 348 m².

Com a entrega do prédio F, o *Campus* Canoas contará com uma área construída total de 7.902 m². A expectativa é de que sejam construídos outros prédios que comportem mais

salas de aula e laboratórios, sendo a consolidação da infraestrutura física um dos principais desafios para o período 2019-2023.

Salienta-se, também, que o *Campus* está sempre procurando atender as questões de acessibilidade, com banheiros adaptados, elevadores de nível para os prédios que necessitam, piso tátil, cobertura para deslocamento entre os prédios e identificação da localização dos setores em braile. Em razão do constante crescimento do número de alunos, do ingresso de docentes e de técnicos-administrativos, a estrutura física ainda está em processo de expansão, para que possa atender ao público com qualidade.

A biblioteca do IFRS – *Campus* Canoas oferece um acervo físico tombado e informatizado e especialmente voltado ao aprimoramento e à complementaridade do conhecimento da comunidade acadêmica. O acervo é ampliado e renovado periodicamente, conforme planejamento orçamentário, a fim de atender a demanda dos cursos ofertados. As instalações da biblioteca contam com computadores com acesso à internet e mesas para estudo coletivo. A biblioteca também dispõe de um computador com software leitor de tela e ampliador de imagens para os alunos com deficiência visual: cegueira e baixa visão respectivamente. O espaço é aberto a todos, inclusive à comunidade externa, sendo o empréstimo domiciliar é restrito a professores, alunos e técnicos-administrativos do *Campus*. Além disso, a biblioteca possui a assinatura de revistas e jornais. Além disso, possui acesso ao Portal de Periódicos da Capes, uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

O Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas Pergamum foi adquirido em 2013, para todas as Bibliotecas do IFRS. O sistema oferece uma série de funcionalidades, acessadas pela internet, inclusive em versão mobile. Através do Pergamum é possível consultar o catálogo, utilizar o serviço de renovação e reservas, acompanhar o histórico de impressos e as datas de devolução, entre outros. Um sistema de acervo virtual de assinatura das bases de dados de e-book foi adquirido pelo IFRS, sendo que este acervo o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e amplia significativamente a quantidade de obras técnicas e literárias disponíveis.

13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação consiste em parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, envolvendo reflexão sobre as práticas realizadas. Tem como finalidade promover o olhar

critérios sobre os processos educativos, gerando mudanças onde se fizer necessário, orientadas pela análise constante de dificuldades e potencialidades dos estudantes.

13.1 Avaliação do discente

A avaliação das atividades discentes é um processo cooperativo, contínuo e progressivo que considera o percurso percorrido pelos estudantes, na busca por estratégias de superação para as dificuldades apresentadas neste mesmo percurso. Os procedimentos de avaliação contemplam diferentes métodos e se desdobram em tarefas diversificadas no intuito de valorizar as características específicas e as formas de aprender de cada estudante. Nesse sentido, a avaliação compreenderá um processo dinâmico e participativo que deverá possibilitar o acompanhamento, o diagnóstico e a avaliação do desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso.

Os participantes serão avaliados de duas formas: ao longo das disciplinas cursadas e ao final do curso. As disciplinas ocorrerão na forma de aulas dialogadas e seminários, nas quais os alunos serão avaliados por sua presença, participação nas discussões e contribuições para a construção coletiva de conhecimento. Poderão ser solicitados a elaboração de textos ou trabalhos em determinadas disciplinas, bem como outras formas avaliativas.

Ao final de cada disciplina o aluno receberá uma nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez), considerando uma casa decimal. Será considerado APROVADO o aluno que obtiver nota na disciplina maior ou igual a 7,0 (sete), desde que mantenha sua frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina. O aluno que não alcançar a nota mínima na disciplina, mas que mantenha frequência mínima, tem direito de usufruir de atividade de recuperação, paralelamente ao desenvolvimento da disciplina, durante o período letivo.

O aluno será considerado REPROVADO na disciplina se obtiver nota inferior a 7,0 (sete), após a realização das atividades de recuperação. Não está prevista recuperação para o Trabalho Final de Curso. O aluno que reprovar em alguma disciplina não poderá prosseguir seus estudos e deverá realizar nova inscrição para o processo seletivo, quando ofertado. O prazo para integralizar todas as disciplinas do curso será de 4 semestres. O aluno que não for aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso não fará jus ao certificado, até que tenha o finalizado com aprovação.

Ao final do curso, os participantes deverão apresentar um artigo acadêmico, fruto de pesquisa desenvolvida ao longo do curso, com colaboração de seu professor orientador. O artigo será apresentado à uma banca de avaliação vinculada à disciplina de Seminário de Socialização da Pesquisa, conforme explicitado no item 14 deste projeto. Será considerado

aprovado caso receba nota igual ou superior a 7,0. Caso não seja aprovado, esse trabalho deverá ser reelaborado até obter sua aprovação. Como resultado final do curso, com o objetivo de receber o título de Especialista em Educação, o participante deverá ter obtido nota igual ou superior a 7,0 em todas as disciplinas e em seu trabalho final de curso.

As disciplinas com carga-horária a distância devem ter, pelo menos uma avaliação presencial, e as atividades avaliativas aplicadas a distância não podem superar 50% da média final.

13.2 Avaliação pelo discente

Está previsto que o corpo discente realize avaliação ampla do curso e da instituição, englobando os seguintes aspectos: 1) Desempenho do professor; 2) da Coordenação do Curso; e 3) o atendimento dos diversos órgãos de ensino, assim como as condições de infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios de informática, estacionamento, banheiros etc.) disponibilizadas para os participantes do curso.

Os moldes da avaliação seguirão os padrões da avaliação realizada pelo IFRS junto a Comissão Permanente de Avaliação (CPA). A partir dos resultados destas avaliações, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado de Curso, em conjunto com a Coordenação de Curso.

14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC tem como objetivo geral oportunizar aos alunos o aprofundamento dos estudos científicos no contexto educacional, proporcionando a instrumentalização para a pesquisa científica e para a prática profissional na perspectiva da integração de saberes. Além disso, pretende desenvolver a habilidade de redação de trabalhos científicos, bem como oportunizar ao discente a apresentação de sua pesquisa perante uma banca examinadora. Dessa forma, o TCC consiste na elaboração, pelo acadêmico concluinte, de um trabalho que demonstre sua capacidade para formular, fundamentar e desenvolver um trabalho de pesquisa de modo claro, objetivo, analítico e conclusivo, cujo tema de pesquisa deverá estar de acordo com as propostas temáticas suscitadas durante as disciplinas do curso.

Para a realização do TCC, o estudante desenvolverá uma pesquisa e apresentará seu resultado no formato de artigo. O professor orientador deve avaliar seus alunos em todas as

etapas relativas ao desenvolvimento do TCC, autorizando a sua apresentação e entrega final, garantindo sua disponibilização junto ao acervo digital da biblioteca do *Campus*.

A avaliação final do TCC acontecerá em um seminário interno de apresentação dos TCCs. Assim, cada trabalho será julgado por uma comissão examinadora, homologada pelo Colegiado e sob a presidência do do(a) orientador(a), constituída por, no mínimo, 2 (dois) membros, incluindo o(a) professor(a) orientador(a), dentre os quais, no mínimo, 1 (um(a)) não deverá ter vínculo formal com o curso. Ambos avaliadores deverão ter titulação mínima de mestre(a). Os professores avaliadores analisam conjuntamente o trabalho escrito, a apresentação e a arguição do aluno, emitindo uma nota final ao trabalho do estudante.

Será considerado aprovado no TCC o estudante que obtiver nota maior que 7,0 (sete). Ainda, os estudantes com notas entre 5,0 (cinco) e 7,0 (sete) poderão adequar seu trabalho a partir das orientações da banca avaliadora, devendo entregar a nova versão de seu trabalho ao seu orientador, podendo, então, ser aprovado. No caso dos estudantes com notas inferiores a 5,0 (cinco) o TCC deverá ser refeito em sua integralidade durante o período máximo previsto para a integralização do curso.

15. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Tal oferta apresenta novas possibilidades educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdos e de processos de ensino-aprendizagem em educação a distância e também do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), na perspectiva de agregar valor a processos de educação presencial.

Nos Planos de Ensino de cada disciplina também ficarão explicitados os detalhes sobre como as atividades a distância ocorrerão em cada período letivo. Além disso, nestes documentos estarão descritos a identificação do curso, o componente curricular, o semestre do curso, o nome dos professores, a carga horária total, a carga horária presencial, a carga horária a distância, a ementa, o objetivo geral, os objetivos específicos, o conteúdo programático, a metodologia, a avaliação, o cronograma das atividades não presenciais, as referências básicas e as complementares, e os mecanismos de atendimento aos estudantes.

Para preparar os alunos para educação à distância, nos componentes curriculares em que existe carga-horária a distância, o professor deverá prever em seu Plano de Ensino atividades de ambientação dos alunos ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, explicitando os detalhes sobre como serão desenvolvidas as atividades a distância em cada período letivo, incluindo o cronograma das atividades não presenciais. Ainda, o professor poderá apresentar abordagens pedagógicas a fim de estimular a autonomia na aprendizagem, discutindo a legislação e questões éticas que tangenciam a EaD, considerando que nenhum componente curricular do Curso terá menos que 3 encontros presenciais.

A implementação da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e de locais de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino e de aprendizagem, pelo desenvolvimento da autonomia dos discentes no processo de ensino e de aprendizagem.

15.1 Atividades de Tutoria

Os tutores têm um papel importante ao realizar o contato direto com os estudantes na realização de atividades EaD, como suas principais atribuições, destacam-se: esclarecer as dúvidas dos estudantes através do Moodle; verificar e avaliar as atividades realizadas pelos estudantes e fornecer feedback; estimular a participação colaborativa, incentivando os estudantes a responder dúvidas dos colegas, quando houverem, mantendo-os ativos no curso. No curso de Especialização em Educação: Integração de Saberes do *Campus* Canoas do IFRS, as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente do componente curricular.

A inclusão da carga horária a distância nos componentes curriculares permite a adoção de diferentes abordagens pedagógicas. O acompanhamento dos discentes no processo formativo e a avaliação periódica pelos estudantes e equipe pedagógica dão-se a partir de avaliações internas realizadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), a partir dos resultados destas avaliações, ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras serão realizadas pelo Colegiado de Curso.

15.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA

O *Campus* Canoas conta com AVEA Moodle para disponibilização de material de aula e para suporte em componentes curriculares semipresenciais. É importante destacar que uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, já que

disponibiliza diversos recursos como fóruns, enquetes, chats, glossários, diários, áudios, vídeos, questionários, editores de HTML, blogs, calendários, entre outros.

É importante salientar que as TICs representam ainda um avanço na educação a distância, já que, com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. O AVEA Moodle também permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares e sua metodologia de trabalho.

A tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e é de suma importância no curso quando incorporada ao processo de ensino e aprendizagem, pois proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender, em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento para formação de cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos. Nesta perspectiva, os professores têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Cabe aos docentes a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas para ações de melhoria contínua.

15.3 Material Didático

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicos ou digitais, utilizados para apoio ao ensino e relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser produzido pelo próprio docente do componente curricular (vídeos, apostilas, exercícios etc.) ou pode-se utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria, sendo priorizado o uso de repositórios da rede federal. Além disso, o docente deve orientar o aluno para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial, ou via Moodle.

Para apoiar a produção de materiais, o IFRS disponibiliza um estúdio itinerante com equipamentos de gravação audiovisual, que pode ser solicitado por todos os *Campi*. A formação proposta no PPC do curso é desenvolvida seguindo os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento, contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, bem como a metodologia de ensino serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades de cada estudante, considerando-se, inclusive, os possíveis casos de inclusão.

Então, a produção de material didático deve levar em conta as necessidades dos alunos matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica e instrumental, utilizando linguagem inclusiva e acessível. Por exemplo, no caso de algum aluno possuir deficiência visual, o material poderá ser acessível via software de leitura de tela. No caso de a turma ter algum aluno com deficiência auditiva, os vídeos disponibilizados poderão possuir legenda. Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como outros que os professores tutores venham a criar, a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o acompanhamento desses estudantes.

15.4 Equipe Multidisciplinar

O NEaD é uma unidade vinculada à Direção de Ensino do *Campus*, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EaD, estabelecidas no âmbito da instituição. O NEaD tem como objetivos: congrega profissionais de diferentes áreas do conhecimento; realizar estudos e pesquisas em EaD, proporcionando o desenvolvimento contínuo num processo de construção coletiva, crítica e interdisciplinar; produzir conhecimento sobre Educação a Distância e o uso das TICs nos processos educativos; levantar e mapear demandas de Educação a Distância por áreas de conhecimento no âmbito de atuação do Instituto; planejar, desenvolver e avaliar cursos de educação a distância a partir de demandas localizadas; promover a democratização do acesso à Educação via Educação a Distância e uso de TICs; capacitar os professores, os tutores e os alunos do *Campus* no manuseio das ferramentas mais usadas no Ensino a Distância.

O NEaD, desta forma, articula ações que capacitam aos professores do *Campus* para ministrarem componentes curriculares à distância no curso. O NEaD também oferece suporte e apoio aos discentes desse curso no uso do AVEA Moodle. Ainda, o NEaD produz o plano de ação de forma documentada que é implementado anualmente, a fim de garantir que os processos de trabalhos sejam formalizados e executados.

Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes membros:

Servidor	Formação	Vínculo	Atuação	Experiência ou Formação em EaD
Cleusa Albília Almeida	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Professora e Tutora	<p>*Realizou curso “Cursos Regulares Presenciais com Carga Horária a Distância”, Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Educação a Distância”, Turma 2019B, 25h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Qualidade de Cursos em Educação a Distância”, Turma 2019B, 30, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância”, Turma 2019B, 20, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Moodle Básico para Professores”, Turma 2019B, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Gamificação no Moodle”, Turma 2019B, 30h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “O Uso de Aplicativos Web na Construção de Materiais Educacionais”, Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Cursos Online Abertos e Massivos: teoria e prática”, Turma 2019B, 30h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Criação de Videoaulas”, Turma 2020A, 40h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Repositórios de Materiais Didáticos Digitais e Direitos de Uso”, Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Formação de Mediadores Pedagógicos Digitais para EaD” 180h, UNESP.</p>
Adriano Armando do Amarante	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Professor e Tutor	<p>*Realizou curso “Moodle Básico para Professores”, Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Criação de Videoaulas”, Turma 2020A, 40h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Educação a Distância”, Turma 2019B, 25h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância”, Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso “Planejamento, Avaliação e Fundamentos da EaD” 51h.</p> <p>*Realizou curso “Formação para Educação a Distância: como preparar as aulas para os 20% EaD”, 2h.</p> <p>*Realizou curso “Capacitação para Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem”, 2h, IFRS.</p>

Arnaldo Moscato dos Santos	Mestrado	Dedicação Exclusiva	Em formação	<p>* Possui experiência como docente na disciplina de Economia (20% EaD) do Curso Superior de Tecnologia em Logística, 10h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Capacitação de tutores do Programa Anual de Capacitação Continuada", 16h.</p>
Cintia Lauriane Steindorff Jhanke	Especialização	40h	Em formação	<p>*Realizou curso "O Uso de Aplicativos Web na Construção de Materiais Educacionais" Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso "Educação a Distância", Turma 2020A, 25h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso "Cursos Regulares Presenciais com Carga Horária a Distância", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso "Qualidade de Cursos em Educação a Distância", Turma 2020A, 30h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso "Moodle Básico para Professores", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso "Repositórios de Materiais Didáticos Digitais e Direitos de Uso", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>*Realizou curso "Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p>
Juliana Sanches	Doutorado	Dedicação Exclusiva	Professora e Tutora	<p>* Realizou curso "Moodle Básico para Professores", Turma 2019B, 20h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Abordagens Pedagógicas Modernas na Educação a Distância", Turma 2019B, 20h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Educação a Distância", Turma 2019B, 25h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Qualidade de Cursos em Educação a Distância", Turma 2019B, 30h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Criação de Videoaulas" Turma 2020A, 40h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Cursos Online Abertos e Massivos: teoria e prática", Turma 2019B, 30h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Gamificação no Moodle", Turma 2019B, 30h, IFRS.</p>
Sílvia Ozório Rosa	Especialização	40h	Em formação	<p>* Realizou curso "Educação a Distância", Turma 2020A, 25h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Repositórios de Materiais Didáticos Digitais e Direitos de Uso", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Cursos Regulares Presenciais com Carga Horária a Distância", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "O Uso de Aplicativos Web na Construção de</p>

				<p>Materiais Educacionais", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Qualidade de Cursos em Educação a Distância", Turma 2020A, 30h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Criação de Videoaulas - Turma 2020A 40h, IFRS.</p>
Vitor Secretti Bertoncello	Mestrado	40h	Em formação	<p>* Realizou curso "Gamificação no Moodle" - Turma 2020A, IFRS, 30h.</p> <p>* Realizou curso "O Uso de Aplicativos Web na Construção de Materiais Educacionais" Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Criação de Video Aulas" Turma 2020A, 40h, IFRS</p> <p>* Realizou curso "Qualidade de Cursos em Educação a Distância", Turma 2020A 30h, IFRS.</p> <p>* realizou curso "Cursos Regulares Presenciais com Carga Horária a Distância" Turma 2020A, 20h, IFRS.</p> <p>* Realizou curso "Capacitação Moodle Básico para Professores", Turma 2020A, 20h, IFRS.</p>

16. CERTIFICAÇÃO

A certificação será concedida ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso: aprovação em todas as disciplinas com nota igual ou superior a 7,0 (sete), incluindo o TCC, além de atender a exigência de 75% de presença em cada disciplina. Este fará jus a um Certificado, em nível de Especialização (Pós-Graduação *lato sensu*), que será expedido pelo IFRS de acordo com a Resolução MEC/CNE nº 1 de 6 de abril de 2018, seguindo os fluxos para emissão de certificados, de acordo com as Instruções Normativas vigentes do IFRS.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 11.534, de 26 de outubro de 2007.** Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2007.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>.

DEMO, P. **Pesquisa Princípio Científico e Educativo.** 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa.** Campinas: Autores Associados, 2015.

GALIAZZI, M. C.; MORAES, R. Educação pela pesquisa como modo, tempo e espaço de qualificação da formação de professores de ciências. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 8, n. 2, p. 237-252, 2002.

IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014 – 2018.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2014.

IFRS. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2019 – 2023.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2019.

MEC. **Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica.** Ministério da Educação. Brasil. 2010. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/sinstitutos.pdf>>.